

Portoghese brasileiro

PARÓQUIA ORTODOXA DO PATRIARCADO DE MOSCOU EM TURIM

A paróquia ortodoxa do Patriarcado de Moscou em Turim é dedicada ao primeiro bispo da cidade e Pai da Igreja, São Máximo (século V). A festa patronal cai no 25 de junho (ou 8 de julho para os ortodoxos que seguem o calendário antigo).

A paróquia foi fundada na Diocese de Chersoneso, como outras igrejas do Patriarcado de Moscou na França, Itália, Suíça, Espanha e Portugal.

Esta paróquia de São Máximo foi criada por uma comunidade de ortodoxos italianos em 1993. No início de sua existência não tinha residência permanente e foi hospedada em vários lugares da cidade, antes de se instalar em 2001 na igreja do Santíssimo Redentor (*ver foto*), na primeira colina de Turim.

As funções seguem o típico eclesiástico (modelo de normas e rubricas cúlticas) da Igreja Russa; a linguagem das celebrações varia de acordo com a origem dos fiéis: os mais usados são o italiano, o eclesiástico eslavo e o romeno.

A maioria numérica dos fiéis vem da Moldávia, com uma presença substancial de ortodoxos ucranianos, russos, italianos e outras nacionalidades (Bielorrússia, Romênia, ex-Iugoslávia, Geórgia, Bulgária).

No espírito missionário que sempre caracterizou a Igreja russa, nossa paróquia, ao lado de suas tarefas de cuidado pastoral dos fiéis do Patriarcado de Moscou (e por reflexo dos ortodoxos de tradição eslava) no Piemonte e na Valle d'Aosta, procura desenvolver uma comunidade autenticamente local, dedicada ao testemunho da fé ortodoxa no Ocidente.

Ao iniciar a paróquia, os ortodoxos italianos se distinguiram não apenas como organizadores, mas também no acolhimento dos fiéis imigrantes na Itália.

Para aqueles que são interessados na vida da paróquia, procuramos trabalhar por uma mediação cultural da mensagem da Ortodoxia, especialmente com a tradução para a língua local dos textos litúrgicos e hinográficos da Igreja.

Dado que o testemunho da fé ortodoxa não pode ser separado da busca de relações ideais com os representantes de outras confissões cristãs, nossa paróquia mantém um diálogo ativo sobre as questões das verdades da fé com cristãos de outros cultos em Turim.

Nós rejeitamos a proposta de concelebrações ecumênicas (que sempre apresentam o risco de minimalismo dogmático e às vezes também de confusão no plano simbólico). Preferimos propor a redescoberta das raízes do cristianismo (e também daquilo que esquecemos da nossa tradição eclesiástica comum), além de uma ação conjunta no acolhimento dos imigrantes e na sua integração na vida da nossa cidade.

Obviamente, um dos problemas básicos do cristianismo é a manutenção da vida comunitária; para nós este é um ideal que às vezes é difícil de alcançar, já que nossas igrejas são formadas por pessoas de diferentes níveis sociais e culturais, separadas ao mesmo tempo por barreiras linguísticas e diferenças de mentalidade.

Mesmo que a paróquia não tenha financiamento e seja sustentada apenas graças à generosidade dos

fiéis, não podemos esquecer que muitos ortodoxos recém-emigrados ainda estão em condições econômicas difíceis e, portanto, fazemos o possível para apoiar os mais necessitados. Esforce-se para manter-se ativo ao lado do serviço de adoração e da vida de oração.

Para saber mais:

[Dados gerais sobre a paróquia \(em italiano\)](#)